

2020 - 2021

Conhecer Portugal através da expansão do Sistema de Cadastro Simplificado

Um ano de Transformação



Estrutura de Missão para a Expansão do
Sistema de Informação Cadastral Simplificado





Conhecer Portugal através da expansão do Sistema de Cadastro Simplificado

Um ano de Transformação



PARCEIROS INSTITUCIONAIS:



FINANCIADO POR:





Índice

04

PREFÁCIO

ANABELA PEDROSO | Secretária de Estado da Justiça

JOÃO PAULO CATARINO | Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território

10

1 INTRODUÇÃO

A transformação de um território de conhecimento e valorização económica e social

PEDRO TAVARES | Coordenador da eBUPi

As circunstâncias e o momento certo para concretizar a gestão territorial ativa

CARLA MENDONÇA | Coordenadora Adjunta da eBUPi

2 BALANÇO

22 Criar as bases do conhecimento do território

3 CRONOGRAMA

44 Principais momentos do BUPi

4 PRÓXIMOS PASSOS

46 Rumo a um território mais inteligente

5 PLANO DE AÇÃO

58 24 medidas de transformação
Plano de Ação eBUPi

6 NOTÍCIAS

86 As principais referências do BUPi nos media



Prefácio

Anabela Pedroso

Secretária de Estado da Justiça

João Paulo Catarino

Secretário de Estado da Conservação da Natureza,
das Florestas e do Ordenamento do Território

Portugal enfrenta o desafio de acelerar a identificação e conhecimento do território, particularmente na dimensão da propriedade rústica, assegurando o seu registo e titularidade, e este é um processo que não poderia ser concretizado sem um projeto inovador como o do Balcão Único do Prédio. Trata-se de uma abordagem disruptiva, assente em quatro princípios basilares: i) colaboração interinstitucional, ii) preponderância no papel das autarquias no desenvolvimento do projeto, iii) convite direto aos proprietários ou seus descendentes para registo gratuito das suas propriedades e iv) recurso a tecnologia inovadora, incluindo as mais variadas fontes de conhecimento, que permitam a efetiva assunção dos princípios “digital por defeito” e “only once” para os cidadãos.

A expansão do Cadastro Simplificado só pode ser realizada de forma participativa, e a reforma que está em curso prova que tal é possível, com envolvimento, mobilização

e compromisso de todos, sendo este um passo importante para alcançar uma gestão de território com mais conhecimento, onde o ponto de partida passa por identificar de quem é e onde se localiza a propriedade rústica.

Mas estamos, igualmente, perante um projeto com uma visão prospetiva bem mais abrangente, seja pela utilização da sua informação na criação de valor económico, seja no suporte à prevenção de fogos, seja no conhecimento e gestão da propriedade rústica, importando ainda salientar, a comodidade e simplificação da vida dos cidadãos através da disponibilização de pontos únicos de acesso: presencial e digital – Balcão Único do Prédio (BUPi); e de informação dos seus prédios – Número Identificação do Prédio (NIP).

E neste caminho, há instituições que foram, são e continuarão a ser os suportes fundamentais para a prossecução deste grande

projeto, que se prevê ter o seu primeiro objetivo, de identificação da propriedade e do proprietário da propriedade rústica onde hoje não existe cadastro predial, até final de 2023, realçando, particularmente, o papel do Instituto de Registos e do Notariado – IRN, da Direção Geral do Território – DGT e da Autoridade Tributária – AT, a que se juntam outras organizações como o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas - ICNF ou o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas – IFAP, só para mencionar algumas.

Na apresentação deste relatório, é tempo de agradecer às diferentes áreas governativas que desde a primeira hora têm participado no projeto e aos protagonistas desta transformação. Uma primeira palavra de reconhecimento para o Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, João Paulo Catarino, com quem este projeto tem mantido a tutela partilhada. Aos

restantes colegas, Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Fiscais, António Mendonça Mendes e Secretário de Estado Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Carlos Miguel, o agradecimento pelo empenho e entusiasmo que igualmente têm colocado neste projeto. Uma palavra ainda, para o Secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, Jorge Botelho, pelo apoio demonstrado.

Com as Autarquias, com os Cidadãos, com a Administração Central e com o suporte político, que nunca faltou, estamos perante um projeto que transformará a nossa relação com o território, que simplificará a vida dos cidadãos e que permitirá uma gestão mais eficiente do mesmo, com impactos muito relevantes a nível económico e social que se sentirão no futuro próximo.

JOÃO PAULO CATARINO | Secretário de Estado
da Conservação da Natureza, das Florestas
e do Ordenamento do Território

Os objetivos de desenvolvimento do país e as mudanças críticas que os seus diversos territórios enfrentam, associadas às alterações climáticas e a fatores de vulnerabilidade e risco agravados, determinam necessidades inadiáveis de intervenção, visando a prevenção de riscos, a valorização do capital natural, a promoção da economia local e a geração de rendimentos nos territórios em crise.

O Cadastro, enquanto instrumento de referência para o conhecimento do território, é fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas de valorização territorial e para a tomada de decisão sobre o uso, a ocupação e a utilização do solo por parte de entidades públicas, empresas e cidadãos.

A identificação dos limites e da titularidade da propriedade afigura-se imprescindível às atividades de planeamento, gestão e apoio à decisão sobre o território, a sua ocupação e uso, das quais depende o desenvolvimento sustentável de políticas públicas em diferentes domínios. Este conhecimento é fundamental, por exemplo, para o sucesso da política de prevenção e combate dos incêndios rurais.

Contudo, em Portugal, perdura, desde há muito, um elevado grau de desconhecimento da geometria e da titularidade dos prédios. O cadastro geométrico da propriedade rústica vigora em 118 concelhos do território continental e o Cadastro Predial Experimental (SiNErGIC) em sete, subsistindo um efetivo desconhecimento da propriedade, particularmente a norte do Tejo.

Para ultrapassar estes constrangimentos é imperioso aumentar o conhecimento sobre a localização, a delimitação e a titularidade dos prédios existentes, garantindo a necessária articulação entre o registo predial, a matriz predial e o cadastro predial ou a informação gráfica georreferenciada relativa aos prédios.

É neste contexto que releva a importância da Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado (eBUPi), criada em 2020, com base no projeto piloto de informação cadastral simplificado, desenvolvido com sucesso, em 2017 em 10 municípios.

A experiência e os ensinamentos deste projeto-piloto ditaram a expansão a todo o

território nacional do sistema de informação cadastral simplificado, assente no Balcão Único do Prédio (BUPi), enquanto plataforma que assegura o relacionamento entre o cidadão e a Administração Pública Central e Local. Garantindo a articulação do cadastro predial com o registo predial e com a matriz predial tributária, esta plataforma constitui uma importante ferramenta para a gestão do território e para o desbloqueio de políticas públicas.

Para o projeto, foi também fundamental a descentralização do cadastro, permitindo aos municípios e às Comunidades Intermunicipais, através de acordos de colaboração com a eBUPi e com o IRN, disponibilizarem aos munícipes o mapeamento, de forma gratuita, dos seus prédios rústicos e mistos através do BUPi.

Assim, e assumindo a elevada expectativa quanto aos resultados a alcançar, é com enorme orgulho que se apresenta o relatório com o balanço dos trabalhos desenvolvidos pela eBUPi, em prol de uma visão coerente, atualizada e holística do território e da informação sobre o mesmo que

permita potenciar o seu valor para os respetivos proprietários, desenhar políticas públicas concretas, sustentáveis e multisetoriais por parte do Estado e uma gestão do ordenamento territorial pelos vários níveis da Administração Pública, assente num conhecimento dos direitos sobre a propriedade e numa tributação eficaz, justa e equitativa da propriedade.

Em todo este trabalho ressalta a importância do envolvimento dos diferentes intervenientes neste emblemático projeto, desde os particulares, os municípios e Comunidades Intermunicipais, até aos diferentes órgãos da administração central, nomeadamente representativos dos Ministérios das Finanças, da Justiça, da Modernização do Estado e da Administração Pública, do Ambiente e da Ação Climática e da Coesão.

Uma palavra final para o Ministério da Justiça, em particular para a minha colega Anabela Pedroso, Secretária de Estado da Justiça, pelo empenho e determinação colocado no desenvolvimento deste projeto.



A transformação de um território de conhecimento e valorização económica e social

PEDRO TAVARES | Coordenador da eBUPi

As circunstâncias e o momento certo para concretizar a gestão territorial ativa

CARLA MENDONÇA | Coordenadora Adjunta da eBUPi

A transformação de um território de conhecimento e valorização económica e social

PEDRO TAVARES | Coordenador da eBUPi

São já 117 os municípios que entraram no BUPi, mais de 250 mil Representações Gráficas Georreferenciadas (RGG), 60 mil só nos últimos 3 meses e mais de 600 técnicos foram formados. Estes são alguns dos indicadores que contam a história do último ano do projeto, mas que não traduzem toda a transformação em curso na gestão do território.

Há pouco mais de um ano, quando iniciámos os primeiros contactos com os municípios, num contexto de reuniões virtuais, com uma proximidade condicionada pela situação pandémica, sentia-se por parte dos municípios, um misto de interesse em conhecer mais sobre o BUPi, e em simultâneo uma reação ponderada: “será que esta abordagem funciona no meu município?”; “o que ganhamos com esta adesão?” ou “como cumprir os objetivos em tão curto espaço de tempo?”. Foram questões evidenciadas em várias reuniões que decorreram.

Progressivamente, e à medida que os municípios foram abrindo balcões BUPi e os técnicos habilitados a serem formados e certificados e as campanhas de mobilização a

avançar no terreno, foi-se sentido um progressivo entusiasmo, uma vontade coletiva de não só atingir, como de ultrapassar o objetivo inicialmente definido: conhecer o território é afinal um desígnio nacional.

O projeto tem, pois, uma dimensão tecnológica, mas também de mobilização dos cidadãos e de mudança de cultura na Administração Pública. Alinha, para o mesmo objetivo, diferentes áreas governativas e entidades diversas da Administração Central e Local. E requer uma comunicação de compreensão simples e clara para os proprietários e a capacidade de implementar pequenas transformações de processos que cheguem ao terreno de forma rápida.

Para que o nosso território seja conhecimento e que seja possível criar valor para o país em múltiplas dimensões através do BUPi, é necessária a prossecução de um trabalho mobilizador de identificação e de registo da propriedade, agregando dados e enriquecendo a plataforma do BUPi, que deverá servir as entidades que gerem o território, mas também os cidadãos e o setor privado.

308

municípios que podem beneficiar dos procedimentos especiais de registo de prédio rústico e misto omissivo

11.400

Horas em reuniões com Municípios e CIM

174

municípios que podem aderir ao procedimento de representação gráfica georreferenciado

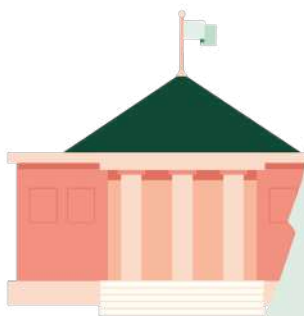
Dos 152 municípios beneficiários, apresentaram candidatura aos PO Regionais:

68

zona norte

70

zona centro



153

Reuniões com Municípios e CIM entre setembro 2020 e dezembro 2021

9.900

KMs percorridos



141

municípios no sistema



Mais de 44% de área conhecida dos 89 municípios aderentes até outubro de 2021

A tecnologia é um instrumento essencial no projeto, desde a utilização de algoritmos de “machine learning”, a deteção remota, imagens de satélite de muito alta resolução, apps de localização de coordenadas, de entre outras abordagens que estão atualmente em teste ou já em utilização no BUPi. A inovação é parte do nosso ADN desde a fase piloto. Mas em paralelo, há que fazer abordagens inovadoras em termos técnicos e de processo, sem nunca perder o foco no serviço a prestar ao cidadão.

Para que seja possível cumprir o objetivo de identificar 90% do território dos municípios aderentes, até 2023, é essencial mobilizar a participação dos titulares da propriedade, os cidadãos, e também as estruturas de proximidade nos municípios. Os procedimentos de identificação foram simplificados e o processo é gratuito, não implicando o aumento



1.500

RGG iniciadas por dia no mês de novembro de 2021



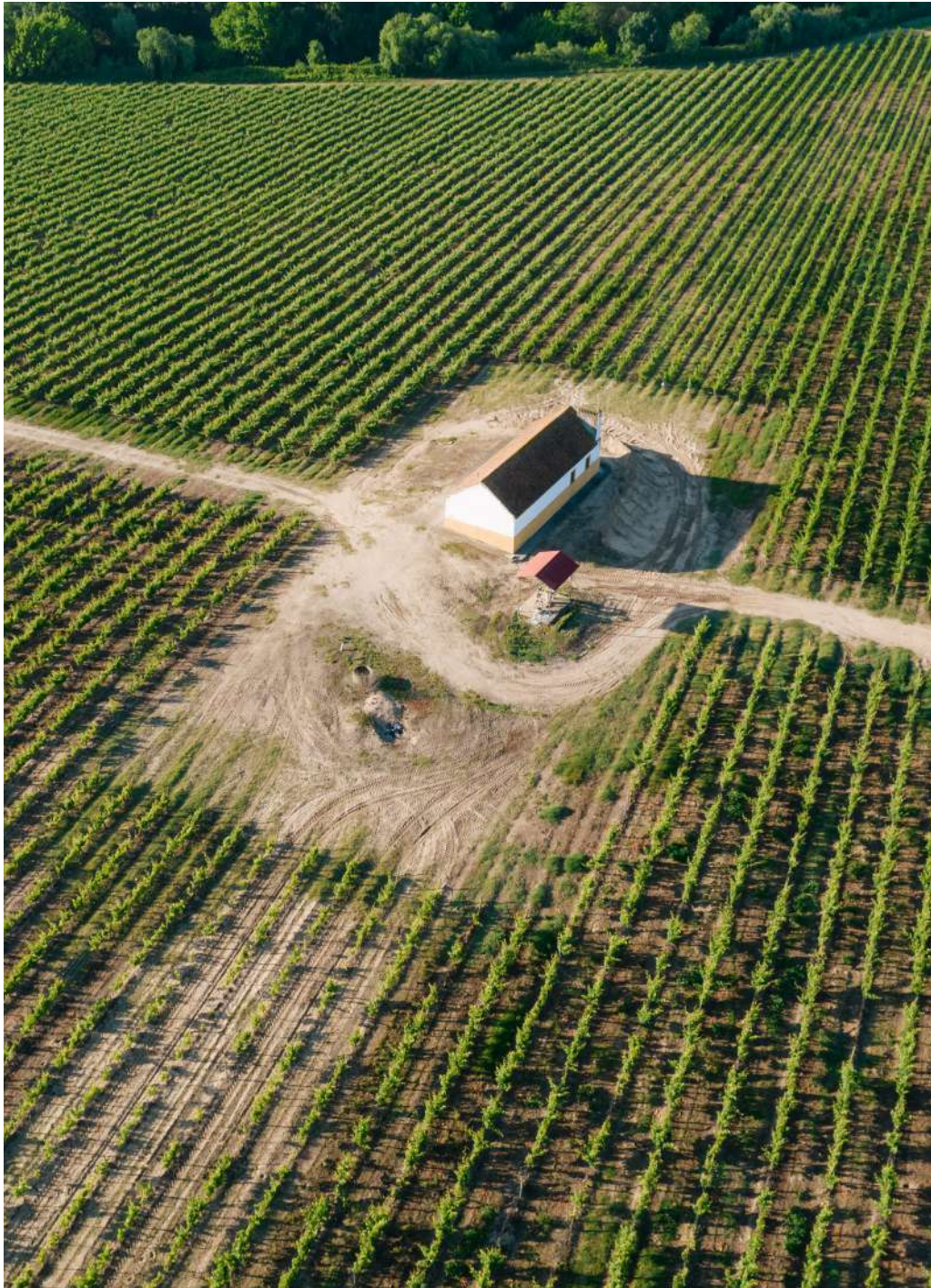
IMG | 10 Outubro 2020 - Webinar
Apresentação da Expansão do BUPI

de impostos, mas a mensagem tem de chegar a todas as pessoas para que possam registar as suas propriedades, defendendo os seus direitos.

As iniciativas em curso permitem já disponibilizar um melhor serviço aos proprietários e ao mesmo tempo, criar as bases de uma maior integração entre administração pública: o lançamento do BUPI 2.0, veio disponibilizar novas funcionalidades na plataforma e uma maior integração com os registos do IRN e desmaterializando documentos. Mas este processo está ainda a ser aprofundado, com os trabalhos em curso de reengenharia de processos para a criação do Número de Identificação do Prédio, que vai garantir maior simplificação na relação do cidadão com os serviços da Administração Pública na área predial.

As iniciativas já aprovadas e incluídas no Plano de Recuperação e Resiliência são vastas e verdadeiramente reformadoras para o conhecimento do território, com a transferência de conhecimento e a disponibilização de mais capacidade de partilha e de geração de valor, com impactos económicos e sociais.

Os próximos anos são desafiantes, mas a experiência acumulada permite a confiança de que, com a mobilização de todos os intervenientes no território para este propósito comum, este será um projeto de referência na transformação e valorização do território.



As circunstâncias e o momento certo para concretizar a gestão territorial ativa

CARLA MENDONÇA | Coordenadora Adjunta da eBUPi

Muito se tem debatido sobre a ausência de informação territorial e como a abordagem e os métodos clássicos que permitem colmatar e disponibilizar esse conhecimento evidenciam profundas dificuldades em contribuir para os desafios emergentes, num mundo em constante mudança, mais incremental e muito desafiante no plano climático, económico e social. É, pois, consabida a importância e urgência de assegurar uma base de conhecimento alargado sobre o território, nomeadamente quanto aos limites, titulares e atributos das propriedades rústicas, enquanto instrumento indispensável para o desenvolvimento de políticas públicas de valorização territorial e de prevenção de riscos, para atividades de planeamento, gestão e apoio à decisão sobre o território, sua ocupação e uso, e para os mais variados exercícios de cidadania ativa, participativa e mobilizadora. Sem este conhecimento inviabilizada a introdução de novos modelos de gestão associativa, de investimento e de fiscalidade, bem como a adoção de

modelos redistributivos de benefícios e encargos justos e promotores da transformação. Importa, por isso, não perder a oportunidade histórica de apresentar novas ideias que permitam concitar esforços e conhecimento já existente e mobilizar os cidadãos e os agentes locais para transformar e construir uma nova realidade territorial. É neste sentido que o projeto BUPi pretende ser uma resposta, constituindo-se como uma plataforma de conhecimento multifuncional, integrado e harmonizado, da informação de base territorial.

A fase de diagnóstico dos motivos que conduziram à ausência de cadastro da propriedade rústica nas regiões Norte e Centro de Portugal, à caracterização dessa propriedade e do circunstancialismo socioeconómico que contextualiza como chegámos a este ponto de conhecimento do território, encontra-se ultrapassada. É tempo de construir o futuro, trabalhar em rede com todos os interlocutores multissetoriais, gerir a profunda

mudança de paradigma de gestão predial que o Número (único) de Identificação do Prédio acarreta, e executar o projeto mobilizador que estamos a desenvolver com o Balcão Único do Prédio e o sistema de cadastro simplificado, tendo presente a necessidade de concretizar uma visão assente na gestão inteligente do território.

Estamos, pois, no tempo certo e com as condições indispensáveis para concretizar em conjunto um propósito que o País persegue há mais de um século, dispor de um cadastro multifuncional da propriedade rústica e garantir o seu registo e titularidade. O financiamento público das operações está assegurado e a gratuitidade do processo para os cidadãos é uma realidade. Ao mesmo tempo, a tecnologia disponível permite encontrar soluções e interoperar dados, alimentando a inteligência artificial como uma enorme mais valia para o projeto, colmatando e

potenciando as fontes de informação para gerar resultados e acelerar os impactos.

Ao conjunto destas circunstâncias soma-se o envolvimento institucional das entidades da administração pública com atribuições e competência em matéria de gestão do território, que estão cientes da essencialidade do projeto e da materialização desta mudança, com vista à simplificação e harmonização de procedimentos e à instituição de um modelo de funcionamento assente na interoperabilidade. Neste âmbito, destacar o trabalho realizado pelas autarquias locais e as entidades intermunicipais, com uma importante rede de balcões municipais onde existem técnicos habilitados que garantem o atendimento presencial dos proprietários, assegurando a operacionalização da recolha de informação cadastral e o seu encaminhamento para registo, num esforço de proximidade crucial para o projeto.



IMG | 5 Maio 2021 - Reunião Arquitetura de Sistemas



IMG | 5 Maio 2021 - Reunião Arquitetura de Sistemas

A equipa da eBUPi trabalha diariamente, a par das demais entidades e agentes envolvidos, para que tudo se congregue de forma a atingirmos os objetivos ambiciosos que foram definidos aquando da criação da Estrutura de Missão. O País precisa que o BUPi se assuma enquanto um espaço de valor acrescentado para o cidadão e empresas, para a Administração - Central e Local -, para a economia nacional, e sobretudo que abra uma nova era no desenho e implementação de políticas públicas transversais, multissetoriais e holísticas que habilitem uma gestão territorial ativa e proativa.

Uma parte, muito embrionária, do caminho está percorrida, dado que estão lançadas as bases de iniciais de funcionamento do BUPi, e as etapas seguintes do caminho para a densificação da visão futura do BUPi estão em curso. Todavia, temos ainda pela frente múltiplos desafios de ordem legal, técnica, funcional, tecnológica e organizacional para alcançarmos todos os objetivos a que nos propomos e para, em breve, poder anunciar a implementação do Número de Identificação do Prédio. O primeiro semestre de 2022 vai ser focado na identificação e construção das melhorias necessárias para assegurar o normativo legal e a componente funcional, de suporte ao processo de simplificação administrativa e procedimental do projeto BUPi.

Acreditamos neste desígnio e que estamos a cumprir um propósito nacional há muito adiado, e pensamos estar no tempo e no rumo certos para o concretizar, em articulação permanente com todas as entidades envolvidas na gestão do território, com os municípios e com os cidadãos que estão mobilizados para registar e proteger o seu legado.

O envolvimento de todos é essencial, pelo que a última palavra se destina a expressar o devido reconhecimento e agradecimento pelo empenho e compromisso que tem sido evidenciado para com o projeto, na expectativa de tudo fazermos para honrar a confiança depositada na equipa eBUPi. Uma confiança que resulta da relevância do projeto para o País e da importante missão que nos é confiada, mas também da responsabilidade de coordenar o projeto com uma abordagem colaborativa, prosseguindo uma importante agenda de modernização e de simplificação, que permita assegurar a eficiência da gestão territorial e promover a participação informada, ativa e responsável dos cidadãos e das instituições.



IMG | 9 Setembro 2020 - Workshop Plano de Ação eBUPI




IMG | Dezembro 2021 - Secretária de Estado da Justiça e equipa de Coordenação da eBUPI nas instalações em Castelo Branco





2 BALANÇO

Criar as bases do conhecimento do território



Balcão Único do Prédio: quando conhecer o território é criar valor para gerações atuais e futuras

O processo de cadastro rústico em Portugal passou diferentes gerações, diversas tentativas e abordagens sem que fosse possível alcançar os resultados esperados, mas em 2017, os trágicos incêndios ocorridos na região centro do país vieram acentuar um conjunto de fragilidades de resposta inadiável.

Ficou demonstrado um generalizado desconhecimento da localização geográfica, da geometria e da titularidade dos prédios rústicos, com especial incidência nas regiões norte e centro do país e percebeu-se o impacto direto desse desconhecimento na capacidade de intervenção pública efetiva no domínio da transformação da paisagem e na promoção do desenvolvimento territorial, económico e social. A situação impedia a proteção e a criação de valor, para benefício das gerações atuais e futuras.

Foi nesse mesmo ano que foram lançadas as bases para uma abordagem nova e diferente, através do Sistema de Informação Cadastral Simplificado e do BUPi - Balcão Único do Prédio. Com o propósito de conhecer o território

português de forma mais simples e célere, apostando num modelo que combina a inovação tecnológica com a colaboração entre a Administração Pública Central e Local, entidades privadas e os cidadãos, o projeto assentou em quatro objetivos principais: ordenamento do território, valorização de recursos, identificação dos proprietários e prevenção dos incêndios.

O Sistema de Informação Cadastral Simplificado que criou as condições para agilizar a identificação dos donos dos prédios rústicos e mistos e da localização georreferenciada desses prédios entrou em funcionamento no dia 1 de novembro de 2017.



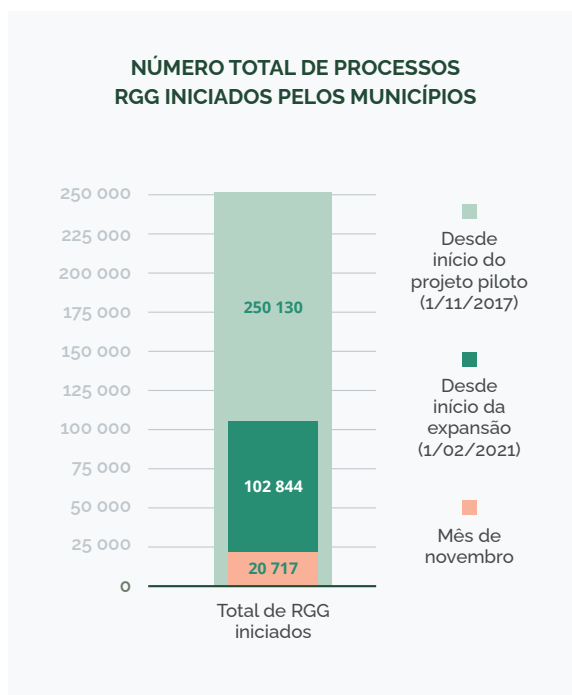
IMG | 9 Setembro 2020 - Workshop Plano de Ação eBUPI

O território rústico português é constituído por uma malha de prédios, inscritos na matriz tributária e declarados para efeitos fiscais, que na sua maioria não se encontram descritos no registo predial, uma vez que o registo da propriedade é indiretamente obrigatório a partir de 1984.

O Sistema de Informação Cadastral Simplificado pretende contrariar esta realidade, trazendo mais prédios para o sistema registal, harmonizando a informação entre as várias entidades e garantindo a atualização permanente dessa mesma informação.

Na base deste sistema está a representação gráfica georreferenciada, para a definição da localização exata das propriedades rústicas e mistas e dos seus limites em concelhos que não dispõem de Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica. Ao mesmo tempo foram criados procedimentos especiais de registo aplicáveis a todos os prédios rústicos do território nacional, que permitem aos proprietários que não tenham os seus prédios registados no registo predial ou que pretendam atualizar a informação descrita, garantir esse registo e atualização e assim assegurar um grau de proteção maior da sua propriedade.

Na prática, esta nova abordagem iniciou-se com um projeto piloto que abrangeu 10 concelhos: Alfândega da Fé, Caminha, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Proença-a-Nova e Sertão. Nestes concelhos, a partir das conservatórias, foram criados os primeiros postos de atendimento (físicos) de acesso ao BUPi, a plataforma eletrónica de contacto entre proprietários e Administração Pública, que reúne informação relevante sobre a propriedade rústica.

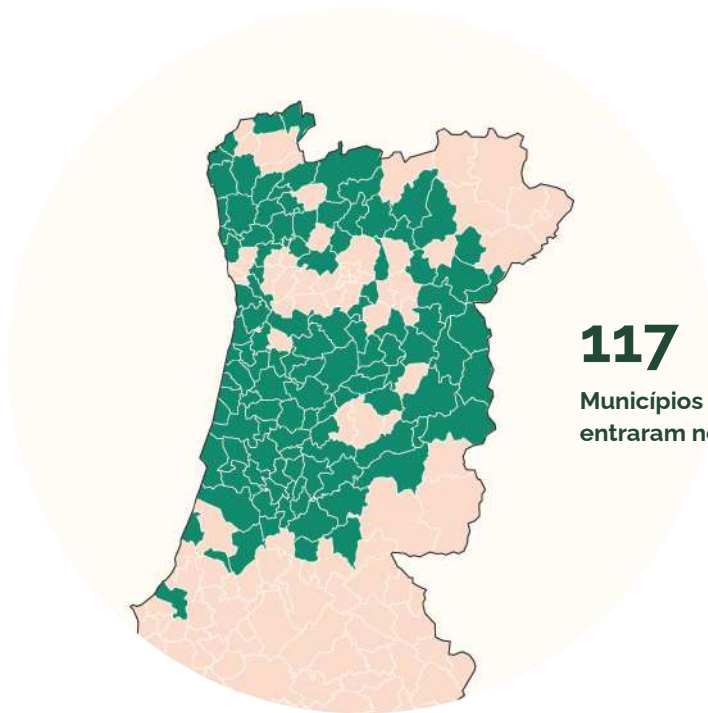




IMG | 9 Setembro 2020 - Workshop Plano Acao eBUPI

O projeto piloto do Sistema de Informação Cadastral Simplificado avançou por fases estendendo-se por uma área de 245.821 hectares, nos 10 municípios, e foi desenvolvido em estreita articulação entre a Administração Local, com o envolvimento dos municípios que o integraram, e o Governo, nomeadamente através do Instituto dos Registos e do Notariado, I.P., da Autoridade Tributária e Aduaneira, da Direção-Geral do Território, do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas e do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, entre outros.

No final da fase piloto o balanço era bastante positivo, com a plataforma a somar cerca de 130 mil Representações Gráficas Georreferenciadas (RGGs) declaradas, que já refletiam mais de 50% de área conhecida do território desses municípios.



102.844
RGG iniciadas desde início da expansão (1/02/2021)

20.717
no mês de Novembro

+ 600
Técnicos Habilitados formados



Ações de divulgação



+500
funcionários do IRN

+600
funcionários da AT

Expandir um projeto piloto bem-sucedido a uma escala sem paralelo

Concluído o projeto piloto, a publicação da Lei nº 65/2019 viria a marcar a entrada numa nova fase, mantendo em vigor e generalizando a aplicação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado a todo o país e garantindo a universalização do BUPi, enquanto plataforma nacional de registo.

Cerca de um ano depois, foi alcançada mais uma meta importante em busca de melhor conhecer e proteger o território português, através da criação da Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado (eBUPi), com tutela partilhada pelas áreas governativas da Justiça e do Ambiente e Ação Climática, e com parceiros das diferentes áreas setoriais da Administração Pública.

Além de garantir a expansão a todo o território nacional do Sistema de Informação Cadastral Simplificado e do Balcão Único do Prédio, de forma faseada, a eBUPi tomou também a seu cargo o desenvolvimento dos sistemas de informação e de interoperabilidade de suporte ao BUPi, incluindo a criação de repositórios de dados e de informação registal e cadastral.

Para conseguir um resultado em larga escala, com impacto, pelo menos, idêntico ao do projeto piloto, foi necessário assegurar uma preparação prévia e o tempo para planear e reunir condições e adaptar metodologias que possibilitassem esta nova fase de expansão. Em primeiro lugar, dimensionando a operação e criando as bases para permitir que as equipas e a todos os envolvidos se pudessem sentir parte desta transformação: falar com os

executivos autárquicos, os técnicos habilitados dos balcões BUPi da fase piloto, com os representantes dos municípios e ainda com os proprietários, com agentes locais e com organizações, de forma a perceber como fazer evoluir o projeto.

As ações de mobilização e de comunicação, atualmente em curso, foram o resultado deste levantamento prévio empreendido. Procurou-se adotar uma linguagem simples e clara, capaz de mobilizar milhares de proprietários e em criar uma imagem própria universal do projeto, mas que possibilite que a cada escala local possa ser ajustada, tanto nos suportes, como nas ações. Foi já lançada uma campanha nacional, tanto a nível digital como em suportes físicos que pretende garantir um maior conhecimento e visibilidade sobre o projeto.



IMG | 3 Março 2021 - Webinar Confederação dos Agricultores de Portugal



IMG | 20 março 2021 - Workshop Plano Comunicação



IMG | 5 Maio 2021 - Evento "Da Informação do Território à Decisão Estratégica" - AGIF

Na vertente tecnológica, procurou-se assegurar o recurso permanente à inovação, nomeadamente a partir da reutilização de fontes de informação, para que o processo de identificação do território seja progressivamente mais rápido. Ao iniciar a fase de expansão foram sendo estabelecidas parcerias com um número maior de entidades, permitindo integrar dados que a Administração Central e a Administração Local detinham e que ainda não tinham sido internalizados, mas também novas camadas, nomeadamente informação de grandes proprietários ou camadas de imagens satélite de muito alta resolução.

Foram assinados protocolos com várias entidades, que têm permitido o carregamento de nova informação de contexto na plataforma, nomeadamente do inventário do parcelário do IFAP, perímetros florestais e matas nacionais,

ações de arborização e rearborização, baldios, zonas de intervenção florestal e áreas ardidas fornecidas pelo ICNF, com o objetivo de facilitar e acelerar a identificação das propriedades por parte dos promotores, ou ainda a informação da GNR e da FlorestGal, e de outras entidades que detém informação predial.

Encontram-se em fase de desenvolvimento a criação de algoritmos dedutivos de localização de matrizes, de proposta de configuração de polígonos, de correção de sobreposições ou a testagem de hipóteses utilizando tecnologias como o LiDAR.

Num projeto que arrancou em pleno pico da pandemia de COVID-19, o trabalho desenvolvido envolveu ainda o alargamento das competências dos técnicos municipais. Foi necessário conseguir formar rapidamente 500 técnicos e, ao mesmo tempo, preparar um modelo que permitisse a formação ágil, regular e atualizada de mais de 1000 técnicos



+ 200

Técnicos certificados (com uma avaliação final superior ou igual a 75%)



IMG | 9 Setembro 2021 - VIII Congresso OSAE

que previsivelmente estarão envolvidos em períodos de maior atividade do projeto. Por esse motivo, foram disponibilizadas plataformas de autoconhecimento, como a BUPipédia, e também módulos de formação online e de certificação de competências no BUPi, com uma avaliação final superior ou igual a 75%.

Atualmente, trabalham diariamente no BUPi mais de 500 técnicos e receberam formação mais de 500 trabalhadores dos serviços do Instituto dos Registos e do Notariado (IRN) e 600 trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira. Foram ainda iniciadas novas formas de interação regular entre técnicos, tanto virtuais como presenciais, como os eventos mensais BUPi Envolva, com objetivos de informar, integrar e manter o alinhamento do projeto.



IMG | 5 Maio 2021 - Abertura BUPi Mortágua

Em outubro de 2021, a plataforma BUPi ganhou novas funcionalidades, destinadas aos promotores de RGGs dos municípios aderentes. Intitulada BUPi 2.0, a evolução da plataforma contou com a implementação de funcionalidades, como uma nova experiência de utilização, mais simples e intuitiva, e ainda com uma maior integração com o Registo, através de um conjunto de áreas temáticas de preenchimento do formulário e de documentação anexa.

No mesmo mês, o grupo de trabalho constituído por elementos da eBUPi, do IRN, da Autoridade Tributária e da Direção-Geral do Território fechou o modelo que define a estrutura e os atributos do Número de Identificação do Prédio (NIP).

O NIP constitui-se como o identificador único para toda a Administração Pública e para os proprietários, tornando possível identificar o prédio de forma unívoca. Resultando da harmonização da informação das Finanças e do Registo e da associação de uma configuração geométrica georreferenciada, irá permitir uma gestão uniforme dos prédios, em todos os seus atributos e dimensões. Pretende-se que proporcione, igualmente, uma sólida base para formulação e implementação de políticas de base territorial, bem como, viabilize a integração do conhecimento setorial, promovendo uma visão holística do território.

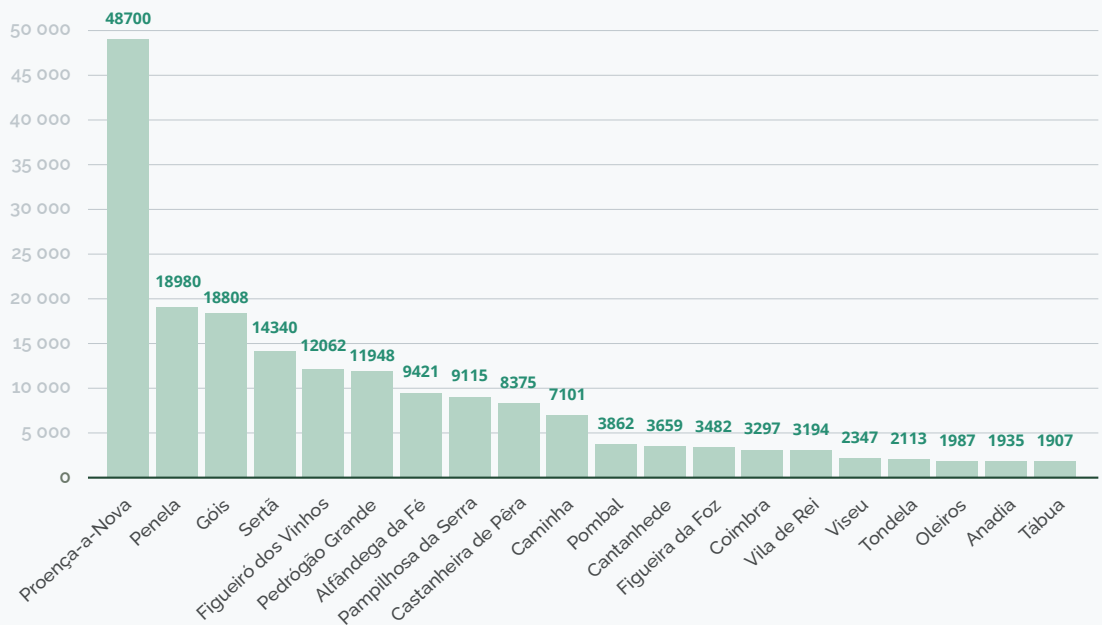


IMG | 5 Maio 2021 - Abertura BUPI CIM Região de Coimbra



IMG | 6 Junho 2021 - Abertura BUPI CIM Viseu Dão Lafões

TOP 20 DOS MUNICÍPIOS COM MAIS RGG INICIADAS



Dados de 1 de novembro de 2017 a 17 dezembro 2021

Financiar e operacionalizar o programa

Para operacionalização do BUPi na vertente local foram lançados dois Avisos de apoio financeiro, através dos Programas Operacionais Regionais Norte2020 e Centro2020, representando um investimento direto combinado de 24 milhões de euros dirigido especificamente a todos os municípios sem qualquer forma de cadastro predial. As ações empreendidas de sensibilização e mobilização dos municípios e das comunidades intermunicipais para a formalização de candidaturas permitiram a candidatura de 138 municípios (84 com candidaturas integradas em 9 entidades intermunicipais): 68 municípios da região Norte e 70 municípios da região Centro. O número representou 90% do total de municípios elegíveis e com os quais foram assinados os acordos de colaboração interinstitucional.

Para a operacionalização e coordenação do projeto a nível central, através da eBUPi foi assegurado um financiamento de 1 milhão de euros do Fundo Ambiental e de 800 mil euros de financiamento comunitário através do Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública - SAMA. No Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) está ainda previsto um montante de 55 milhões de euros até 2025, para financiamento desta Reforma.



6,39

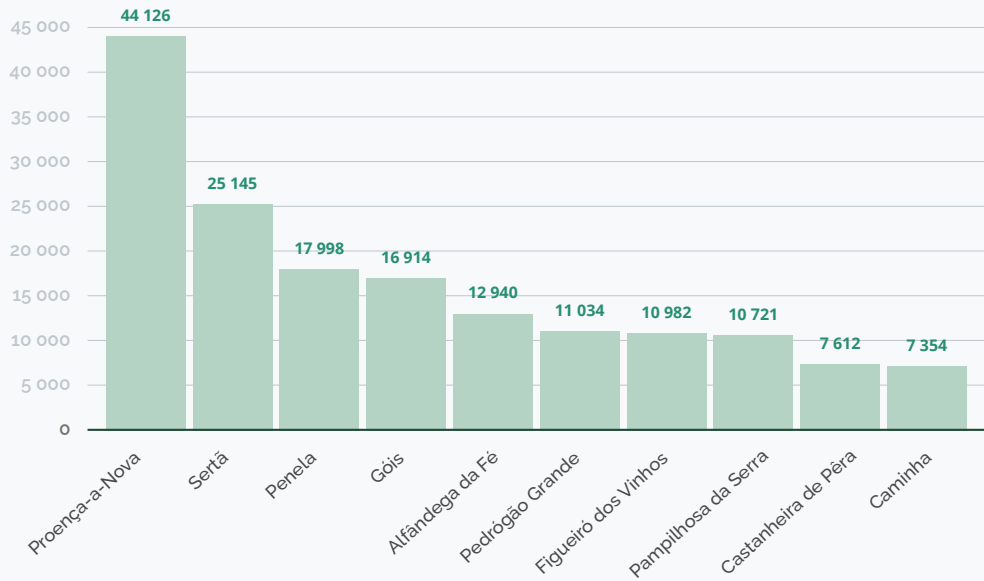
RGG feitas, em média, por Técnico Habilitado por dia

Este projeto, que é uma das reformas mais significativas no eixo Florestas do PRR, tem uma forte ambição de contribuir para a transformação na gestão do território. É um projeto que assenta na partilha de informação, tanto na Administração Pública central e local, como com o Cidadão, com as empresas ou a academia, evitando a duplicação de sistemas, ou a criação de arquiteturas de informação redundantes. O objetivo é contribuir para uma melhor gestão coletiva, capaz de gerar impactos que sejam mensuráveis tanto nas dimensões económicas e ambientais, mas também nas dimensões sociais, ou de simplificação.

A operacionalização da entrada dos novos municípios no sistema teve início no mês de fevereiro de 2021, com a adesão dos municípios de Vila de Rei e de Oleiros, onde se incluem territórios mais vulneráveis a incêndios rurais e evoluiu rapidamente, totalizando 31 municípios em março, quase duplicando o valor em julho, com a chegada aos 61 municípios.

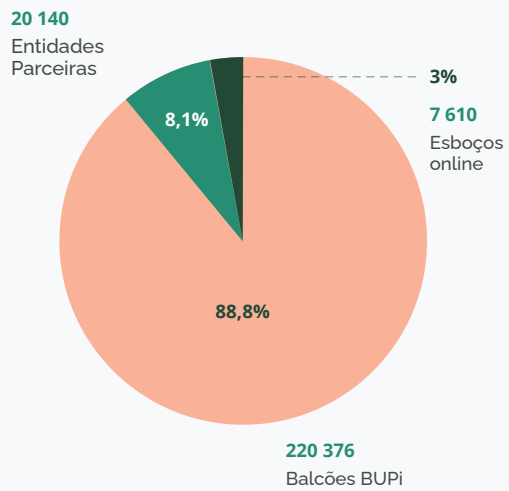
Durante o mês de agosto, decorridos 12 meses do alargamento do sistema simplificado, o BUPi chegou a metade dos municípios aderentes - 72 municípios e, em setembro, a 86 municípios.

TOP 10 DOS MUNICÍPIOS COM MAIS MATRIZES RÚSTICAS GEORREFERENCIADAS



Dados de 1 de novembro de 2017 a 17 dezembro 2021

PROVENIÊNCIA DOS PROCESSOS RGG





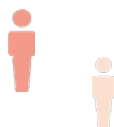
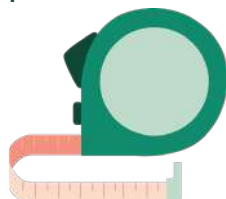
+ 6.6 M

de matrizes rústicas
nos municípios já no BUPi



30 mil

Km² de área coberta
pelo BUPi



+ 3.7 M

Habitantes dos Municípios
BUPi à data

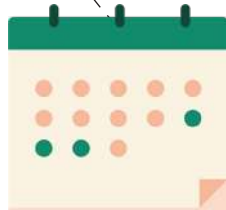


+ 250 mil

Processos entrados
na plataforma

+ 100 mil

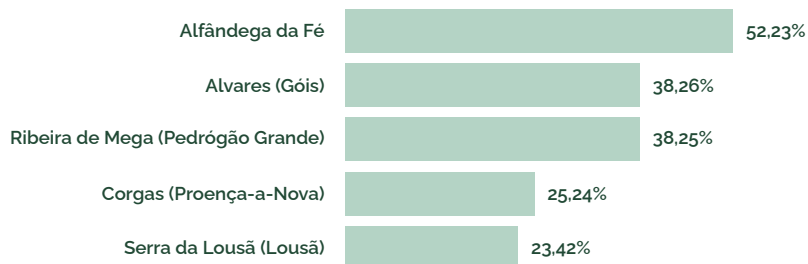
Desde fevereiro
deste ano



+ 61 mil

Processos iniciados
nos últimos 3 meses

Top 5 de Áreas Integradas de Gestão
da Paisagem (AIGP) com mais área
georreferenciada no BUPi



Em novembro de 2021, o BUPi ultrapassou a barreira dos 100 municípios aderentes, contabilizando no final do mesmo mês um total de 117 municípios.

Com o número atual de municípios, o BUPi cobre atualmente perto de 30 mil km², onde residem mais de 3,7 milhões de habitantes e abrangendo acima de 6,6 milhões de matrizes rústicas.

A provar a importância do cadastro da propriedade rústica e o empenho das autarquias na dinamização deste processo está também o número crescente de Representações Gráficas Georreferenciadas. Os processos entrados na plataforma ultrapassam já os 250 mil, e destes mais de 100 mil desde fevereiro deste ano. Só nos últimos meses iniciaram-se mais de 61 mil processos, com o número de RGG a registar perto de 1.500 por dia no mês de novembro, em números que irão aumentar de forma ainda mais significativa nos próximos meses.





IMG | 9 Setembro 2021 - Abertura BUPi Arouca

Através do contributo obtido pelo carregamento no BUPi dos dados já existentes das diferentes fontes de informação anteriormente dispersas na administração central e local, e também com a identificação dos terrenos pelos proprietários, já foi possível identificar 44% do território dos 89 municípios aderentes, até outubro.

Em dezembro de 2021, o projeto foi distinguido com o Prémio Transformação Digital 2021, promovido pela APDSI – Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação, na categoria Promoção da Sociedade Mais Inovadora e Digital, que visa reconhecer e divulgar as melhores práticas de adoção e implementação das tecnologias de informação e comunicação (TIC), com vista a uma sociedade mais digital sustentada por instituições públicas e privadas mais eficiente e mais próximas do cidadão. O BUPi é igualmente finalista dos Prémios internacionais Apolitical Global Public Service Awards 2022, distinções que se juntam ao Prémio de Digital Transformation Project no Portugal Digital Awards 2019, que havia sido já atribuído ao BUPi na fase piloto.



IMG | 11 Novembro 2021 - Abertura BUPI Oliveira de Azeméis



IMG | 7 Julho 2021 - Carrinha Móvel BUPI Coimbra

Principais momentos do BUPi

Novembro 2017 - Novembro 2018

Piloto do Sistema de Informação Cadastral Simplificado e do BUPi - Lei n.º 78/2017



Maio 2021

Realização de sessão de esclarecimento com mais de 600 funcionários da Autoridade Tributária e Aduaneira



Junho 2021

Mais de 191 Técnicos Habilitados na plataforma BUPi



Abril 2021

- Realização de workshops com mais de 500 Conservadores e Oficiais de Registo
- Disponibilização de Base de Conhecimento para Técnicos Habilitados



Julho 2021

- Mais de 10.000 RGGs feitas em fase de expansão
- Disponibilização de plataforma de auto-aprendizagem para Técnicos Habilitados
- Carregadas camadas de contexto do IFAP e ICNF

Agosto 2021

Metade dos municípios que aderiram à fase de expansão disponibilizam o BUPi (72 municípios)



Agosto 2019

Publicação da Lei da Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado - Lei n.º 65/2019



Maio 2020

Criada a Estrutura de Missão eBUPi - RCM n.º 45/2020



Agosto 2020

Nomeação da equipa de coordenação da eBUPi - Despacho 8082/2020



Março 2021

- Formação a mais de 500 Técnicos Habilitados de 141 Municípios;
- Implementação de plataforma de suporte a Técnicos Habilitados.

Fevereiro 2021

- Entrada dos primeiros municípios no BUPi - Vila de Rei e Oleiros
- Lançamento de novo website

Novembro 2020

Candidatura de 138 municípios aos Programas Operacionais Regionais Norte e Centro 2020



Setembro 2021

- Lançamento da campanha de comunicação a nível nacional
- Mais de 200.000 RGGs realizadas no BUPi

Outubro 2021

- Disponibilização do BUPi 2.0
- Primeiro evento mensal BUPi Envolve
- Assinatura de contrato para operacionalização do subinvestimento previsto no PRR para o BUPi

Novembro 2021

- 117 municípios no BUPi
- BUPi vence Prémio Transformação Digital 2021 na categoria "Promoção da Sociedade Mais Inovadora e Digital"
- Mais de 500 Técnicos Habilitados ativos na plataforma



4 PRÓXIMOS PASSOS

Rumo a um território mais inteligente

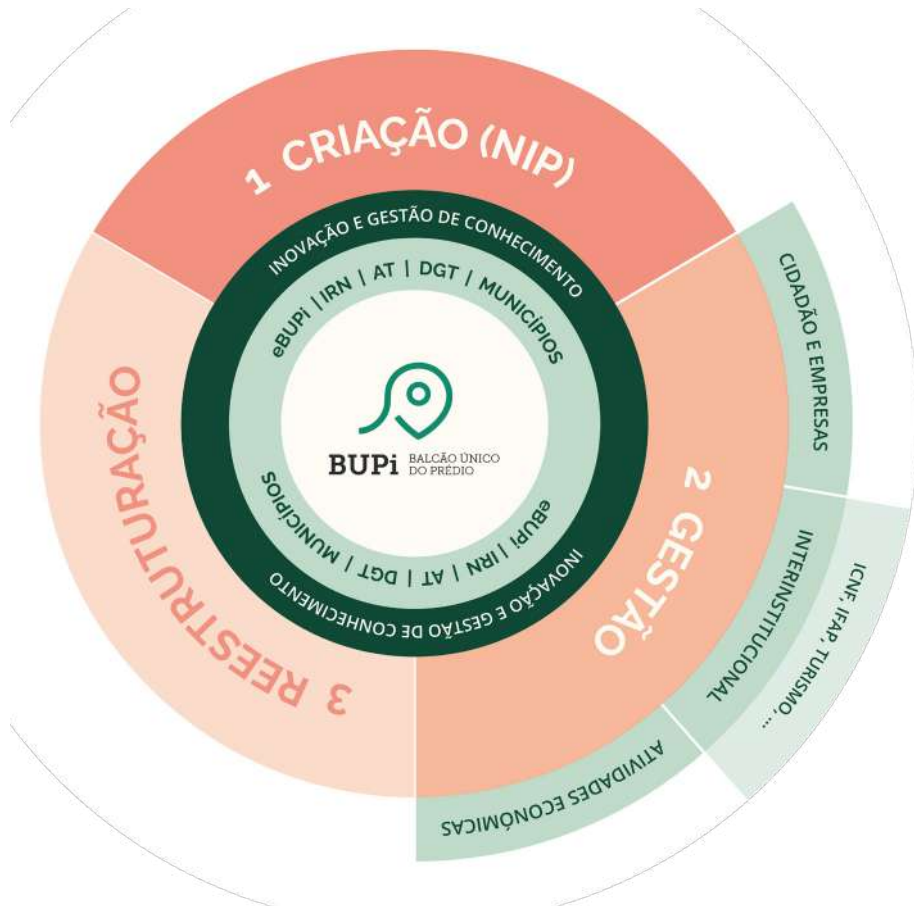
Orquestrar o futuro numa lógica de simplificação da gestão do território

Com as medidas em curso pretende-se atingir, em 2023, o marco de 90% da área conhecida nos municípios aderentes ao BUpi. Será a concretização da primeira fase, com um objetivo centrado na identificação e localização da propriedade rústica em Portugal, em estreita articulação com as várias entidades que intervêm no território.

Mas o projeto do Balcão Único do Prédio tem uma ambição maior, de se tornar um instrumento de interligação entre o cidadão e as empresas com a administração predial, implementando um serviço numa lógica de ponto único de contacto e de cumprimento do princípio «uma só vez», com a disponibilização da informação que é partilhada por toda a Administração Pública.

Trata-se de uma mudança de dimensão tecnológica, mas também cultural, que envolve um trabalho ambicioso, mobilizador, alinhado entre todas as entidades que têm intervenção no território e que se vai estender pelos próximos anos, com uma dinâmica de reforma relevante, prevista na componente “Florestas” do Plano de Recuperação e Resiliência.

Tendo como ponto de partida a informação recolhida com a localização e identificação da propriedade, o projeto vai mais longe e de forma consistente, reunindo dados dispersos em diferentes sistemas de várias entidades, e harmonizando toda a informação da área predial, de cadastro e tributária para criar o Número de Identificação do Prédio. Este será o denominador





IMG | 10 Outubro 2021 - BUPi Envolve Vila de Rei

comum para todas as entidades da Administração Pública que utilizam a informação predial no exercício das suas atribuições e competências, e o ponto de referência do Cidadão sobre as suas propriedades rústicas ou urbanas.

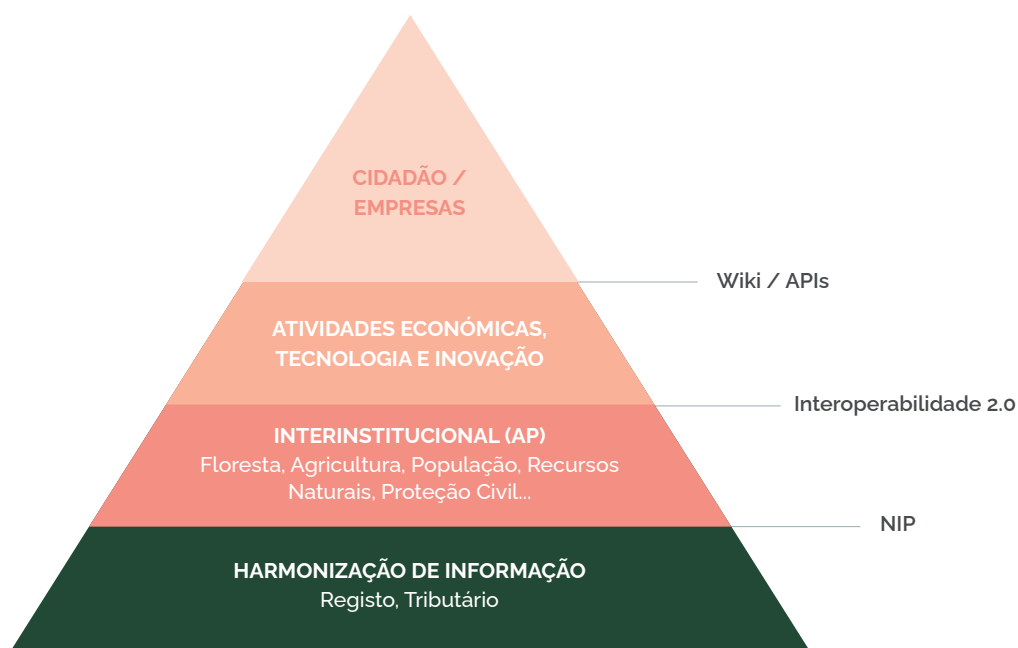
A plataforma BUPi tem um papel de orquestração entre todos estes organismos, possibilitando a articulação entre estas organizações, interoperando e ligando-se às plataformas, de forma a garantir a correspondência da informação que se encontra no registo predial, na dimensão tributária e na dimensão cadastral. Uma única atualização será suficiente para que automaticamente todos os registos sejam atualizados, para efeitos prediais e também para a dimensão fiscal.

Este trabalho de reengenharia de processos foi pensado para que sejam salvaguardados os princípios de não existência de dados duplicados ou inconsistentes, e com a garantia de intercomunicação de sistemas, sem se substituir aos sistemas que já existem internamente nas várias entidades, numa lógica de harmonização para o cidadão que tem como referência única o Número de Identificação do Prédio.



IMG | 10 Outubro 2021 - BUPi Envolva Vila de Rei

No próximo ano, irão ser desenvolvidos os primeiros testes, numa primeira fase, com um foco nos pequenos territórios onde já se encontra mais avançada a identificação de proprietários, através das RGG. O projeto tem particular aplicação nas Áreas Integradas de Gestão da Paisagem, a implementar em territórios vulneráveis, onde são mais prementes as questões de incêndios, arborização desadequada, e onde é essencial conhecer com rigor as estremas e a titularidade da propriedade. O cadastro constitui-se desta forma como a base para diferentes iniciativas de reconversão e gestão de espaços florestais, agrícolas e silvopastoris, com o objetivo de assegurar uma maior resiliência ao fogo e melhorar os serviços de ecossistemas, promovendo a revitalização destes territórios e a adaptação às alterações climáticas.





IMG | Novo visualizador BUPi, em desenvolvimento, com testagem de proposta de polígonos

Plataforma para o conhecimento

Com o trabalho em curso, o BUPi reforçará o papel de plataforma de conhecimento do território onde se conjugam as várias fontes de informação de diferentes organismos, com dados relevantes sobre o domínio predial, mas também com informação associada, que pode ser ativada em diferentes dimensões, incluindo económica e social, possibilitando análises multidimensionais. A “Wiki do Território” vem, desta forma, alargar a dimensão colaborativa e de geração de valor.

Através desta aplicação, será possível partilhar conhecimento com instituições e cidadãos, de forma mais restrita para áreas chave da Administração Pública e de forma aberta para novos usos e reutilização da informação. Compreender, por exemplo, qual o território onde se regista mais pluviosidade, enriquecido com a informação dos prédios com maior ou menor número de proprietários ou a mesmo a dimensão da propriedade, são dados que permitem a geração de melhores decisões de investimento, nomeadamente para a localização de novos negócios. A “Wiki do Território” vai permitir construir um modelo de conhecimento partilhado entre várias entidades, onde é possível combinar camadas de informação, numa lógica de dados abertos e *open governance*, que inclui dados visuais que permitem acrescentar valor, construir novos algoritmos, aprofundar estudos que possibilitam uma melhor gestão do território e a criação de mais valor económico e social.

Medir o impacto

As iniciativas em curso no âmbito do Sistema de Informação Cadastral Simplificado vão ainda ser medidas e avaliadas de forma rigorosa quanto ao seu impacto. Está em curso um projeto de criação de uma *framework* de medição de impacto, em articulação com uma entidade independente que vai medir um conjunto de variáveis ao longo do tempo, desde o início do projeto-piloto do BUPi até à conclusão do projeto, prevista no Programa de Recuperação e Resiliência para 2025. O objetivo passa por compreender, de forma mais aprofundada, a dinâmica económica, de criação de riqueza, mas também a dimensão social e de simplificação de processos tanto na administração central como na local. Num modelo de avaliação regular destas dimensões, pretende-se perceber melhor as dinâmicas locais, desde a dimensão demográfica, às qualificações, ou ainda o impacto que medidas de simplificação da gestão do território estão a ter na Administração Pública, incluindo a otimização de processos e interações, a poupança de tempo e de custos possibilitados com este projeto.

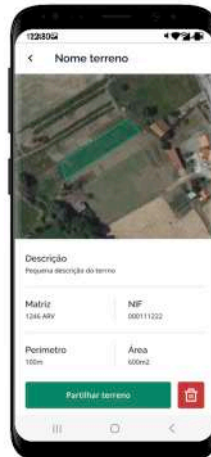
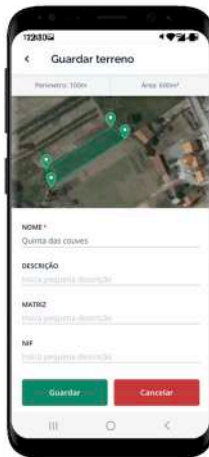
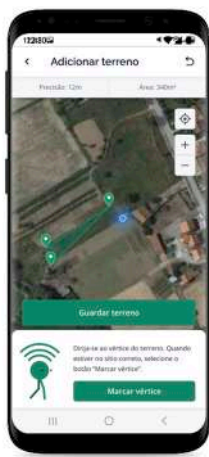
Uma das dimensões mais relevantes que será necessário igualmente reforçar, de forma a garantir o sucesso do projeto, passa pela valorização das competências em todos os intervenientes do projeto. É fundamental criar as bases de informação para potenciar a criação de “territórios inteligentes”, mas para que tal aconteça, é necessário que este conhecimento seja utilizado.



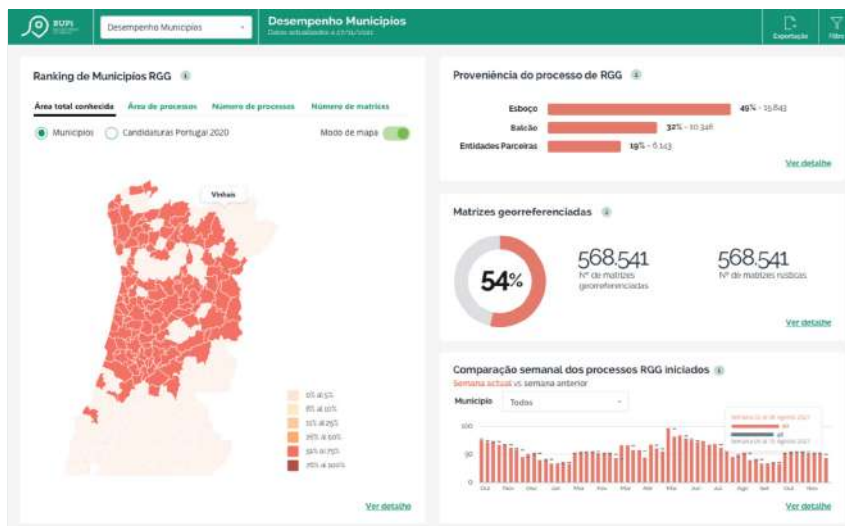
IMG | Novembro 2021 - Entrega de Prémio Transformação Digital 2021 - APDSI



IMG | Algoritmo de machine learning de dedução de localização de matrizes em desenvolvimento



IMG | BUPI App



Ao longo do último ano, foi desenvolvido um plano de formação de técnicos, de capacitação e de mobilização dos municípios, mas para que seja possível ir mais longe no impacto do projeto, é necessário reforçar as competências de diferentes agentes que gerem o território, num modelo de gestão de informação permanente, a partir do BUPi para uma decisão local suportada em dados, com novos instrumentos de aconselhamento, potenciados por tecnologia de indicadores em tempo real ou até *machine learning*, que ajudam a uma nova gestão, com impacto direto a nível local.

Os municípios e entidades intermunicipais têm, neste domínio, um papel central, pelo que este trabalho vai ser aprofundado através da criação de Centros de Competências Locais que possibilitam um acompanhamento mais próximo com as autarquias e com os agentes locais e mobilizam o tecido económico.

Esta é uma visão de futuro para o BUPi, sustentada nos projetos em curso e nas medidas aprovadas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. O resultado será a valorização de um território mais inteligente, mais coeso e com melhores condições de vida para todos.




5 PLANO DE AÇÃO

24 medidas de transformação


Plano de Ação eBUPi

A generalização do Sistema de Cadastro Simplificado e a universalização do Balcão Único do Prédio têm por base um plano de ação, destinado a criar as condições tecnológicas e de simplificação fundamentais que mobilizem os cidadãos para identificarem e registarem os seus prédios e as entidades para partilharem a informação necessária à gestão eficaz do território e à sua valorização. O plano de ação abrange 24 medidas, muitas delas já em curso e algumas concluídas, com *milestones* e indicadores definidos, envolvendo os eixos de atuação Pessoas, Entidades, Tecnologia e Simplificação. No seu conjunto, todas as medidas estarão finalizadas até 31 de dezembro de 2023.

01 Mobilizar e incentivar a adesão dos Municípios


 Entidades	ESTADO DA MEDIDA Execução	DATA DO INÍCIO 01/10/2020	DATA PREVISTA DO FIM 30/06/2022
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Garantir a adesão ao BUPi dos 153 municípios que não dispõem de qualquer forma de cadastro de prédios rústicos e mistos.</p>	<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> – 138 municípios com candidatura ao PO Regional Norte e Centro (84 municípios integrados em candidaturas de 9 CIM) – 141 municípios com acordo de colaboração interinstitucional – 117 municípios já integram o BUPi, prevendo-se a entrada dos restantes 24 municípios com acordo de colaboração celebrado até 15/2/2022 – Previsto em roadmap a realização de reuniões com os executivos municipais dos 12 municípios sem acordo de colaboração 		
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <p>Número de municípios com acordo de colaboração interinstitucional.</p>			

02 Estabelecer parcerias com entidades que possuam dados relevantes para a Plataforma BUPi


 Entidades	ESTADO DA MEDIDA Execução	DATA DO INÍCIO 10/08/2020	DATA PREVISTA DO FIM 30/02/2022
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Desenvolvimento das parcerias necessárias e adequadas com as entidades da Administração Pública e setor privado, para que a Plataforma BUPi disponha de informação sobre o território que agilize o processo de identificação de prédios rústicos e mistos.</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <p>7 entidades com protocolos já celebrados: AT IRN DGT ICNF IFAP GNR FlorestGal</p>	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <p>Número de entidades com protocolos já celebrados.</p>			

03

Apoiar a operacionalização do BUPi nos Municípios


 Entidades	ESTADO DA MEDIDA Execução	DATA DO INÍCIO 01/12/2020	DATA PREVISTA DO FIM 31/12/2021
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Sistematização do processo de abertura de balcões BUPi, com a identificação das necessidades e a criação de kits de apoio, bem como facilitação da abertura e gestão dos balcões e respetivos papéis dos agentes locais. – Garantia do suporte para a comunicação com os munícipes e agentes locais que permita apoiar, através de um plano de implementação dos balcões de atendimento, a mobilização de titulares, tendo em conta o contexto e as necessidades locais. 		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> – 117 municípios no BUPi – 100% materiais de suporte, comunicação disponibilizados aos municípios – Visitas a 20 balcões 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Número de municípios no BUPi – Cobertura de materiais de apoio e suporte fornecidos e adaptados – Número de balcões acompanhados em proximidade 			

04 Garantir formação aos técnicos municipais

 Entidades	ESTADO DA MEDIDA Concluído	DATA DO INÍCIO 01/11/2020	DATA PREVISTA DO FIM 31/05/2021
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Assegurar a formação dos técnicos habilitados que lhes permita conhecer amplamente todo o processo. – Desenvolver um modelo que incentive a formação e certificação online e o autoconhecimento. 		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Lançamento da BUPipedia – Lançamento da plataforma de certificação online com mais de 200 técnicos certificados, com avaliação igual ou superior a 75% – Evento mensal BUPi Envolve para Técnicos Habilitados – Sessões de esclarecimento presenciais com técnicos habilitados – +5.000 pedidos de suporte submetidos na plataforma que foram solucionados (33% no espaço de uma hora) 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – N.º de pedidos de suporte por parte de técnicos – N.º erros em processos 			


05

Apoiar o desenvolvimento de Centros de Competências Locais no Território

 Entidades	ESTADO DA MEDIDA Preparação	DATA DO INÍCIO 01/10/2020	DATA PREVISTA DO FIM 30/06/2022
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Apoio ao desenvolvimento da atividade dos Centros de Competência Locais (CCL) a estabelecer no Centro e Norte do país, nas diferentes dimensões, nomeadamente: apoiar ações de esclarecimento e informação, materiais de comunicação, alargamento de competências, incentivar a utilização da informação pelos diferentes stakeholders locais.</p> <p>Dependências: Disponibilização de financiamento via PRR.</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <p>Em preparação o Protocolo do Centro de Competências Locais, enquanto projeto-piloto a implementar na região do Pinhal Interior (RCM n.º 131-A/2021)</p>	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Número de centros em funcionamento – % de matrizes rústicas coberta 			


06

Desenvolver projeto piloto, em articulação com DGT, no âmbito do Programa de Transformação da Paisagem (Pinhal Interior)

 Entidades	ESTADO DA MEDIDA Preparação	DATA DO INÍCIO 01/02/2021	DATA PREVISTA DO FIM 30/06/2022
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Assegurar a realização de RGG na extensão da área proposta para 10 AIGP, previstas no Plano Integrado de Transformação Territorial a implementar nos concelhos de Mação, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei (2 AIGP por município).</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <p>N.º de RGG realizadas nas AIGP N.º de registos realizados nas AIGP</p>	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – N.º de RGG realizadas nas AIGP/OIGP; – N.º de registos realizados nas AIGP/OIGP. 			


07

Estabelecer um modelo de reporting institucional aos diferentes stakeholders da eBUPi

 Entidades	ESTADO DA MEDIDA Concluído	DATA DO INÍCIO 01/09/2020	DATA PREVISTA DO FIM 30/11/2020
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Implementação de uma ferramenta tecnológica de suporte multicanal, integrável no BUPi, com definição dos processos e fluxos, dimensionamento da equipa e documentos relevantes.</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> – 1 relatório anual com ponto de situação do Plano de Ação da eBUPi – 13 relatórios mensais, com desenvolvimento do plano de ação e identificação de riscos, enviados à tutela da Justiça e do Ambiente – Reports SOFTE semanais enviados à tutela da justiça 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Implementação do plano de ação e acompanhamento mensal – Criação de modelo SOFTE 			


08

Criar um modelo de organização da eBUPi que assegure o cumprimento dos objetivos definidos


 Entidades	ESTADO DA MEDIDA Concluído	DATA DO INÍCIO 10/08/2020	DATA PREVISTA DO FIM 30/10/2020
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Definição e implementação de um modelo de prestação de contas e reporte sobre a evolução do projeto aos stakeholders da eBUPi.</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> – 5 reuniões de balanço trimestral, com definição de compromissos para o trimestre seguinte – 10 workshops internos 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Balanços e compromissos trimestrais – N° de workshops: – Execução financeira 			

09

Definir e implementar um Plano de Marketing e Comunicação


 Pessoas	ESTADO DA MEDIDA Execução	DATA DO INÍCIO 01/09/2020	DATA PREVISTA DO FIM 31/12/2023
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Conceção e implementação de um plano global de atividades de marketing e de comunicação e respetivas plataformas, para garantir a necessária divulgação do projeto de expansão do BUPi e do sistema de informação cadastral simplificado aos proprietários residentes em Portugal e na diáspora.</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Materializar as necessidades de comunicação e marketing num documento único que permita operacionalizar as ações estratégicas por público-alvo, decorrentes de uma campanha eficaz de comunicação (terminado). – Garantir a contratação e configuração das ferramentas adequadas de marketing digital necessárias à evolução do site BUPi e divulgação do projeto, de modo a assegurar o conhecimento eficaz do mesmo e incentivar o esboço online nos novos municípios (terminado) 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Nº Visitantes site BUPi/mês: 16.800 visitantes Objetivo: 4500 – Nº Fontes site BUPi: 124 fontes Objetivo: 50 – Nº Seguidores Facebook: 1386 seguidores Objetivo: 1000 – Nº de partilhas: 2 partilhas post/média Objetivo: 10 partilhas 		<ul style="list-style-type: none"> – Nº pessoas alcançadas Facebook: 3092 alcance/post Objetivo: 244 – Taxa de conversão do tráfego das redes sociais para website BUPi: 8% Objetivo: 30% Objetivo: 3 testemunhos – Nº de visitantes do website BUPi que convertem em lead: 12% (2021) Objetivo: 5% 	

10 Migrar a Plataforma BUPi para a cloud

 Tecnologia	ESTADO DA MEDIDA Preparação	DATA DO INÍCIO 01/10/2020	DATA PREVISTA DO FIM 30/07/2022
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Elaboração de um plano de migração dos ambientes de desenvolvimento, qualidade e produção para a Cloud. – Reforço da capacidade e redundância para aumentar a resiliência da Plataforma. <p>Dependências: Contratação de serviços e equipa de Cloud e reforço da equipa de desenvolvimento aplicacional.</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <p>Procedimento de contratação: Em fase de entrega de propostas</p>	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <p>Data de migração</p>			


11

Preparar a Plataforma BUPi de forma a integrar novos municípios e evoluir as funcionalidades para o BUPi 2.0

 Tecnologia	ESTADO DA MEDIDA Execução	DATA DO INÍCIO 23/09/2020	DATA PREVISTA DO FIM 31/12/2021
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Evolução para uma Plataforma BUPi baseada na cloud e integrável com os módulos na plataforma atual, que permita, facilmente, a todos os intervenientes, cumprir as funcionalidades já existentes no BUPi e expandir para as funcionalidades previstas na lei e aquelas que garantem a realização da visão futura do BUPi.</p>		<ul style="list-style-type: none"> – Disponibilizado novo visualizador de consulta <p>Infraestrutura e Segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Adaptada a infraestrutura do BUPi para permitir a escalabilidade e a adesão de mais municípios – Realizado investimento em cibersegurança da plataforma, corrigindo vulnerabilidades identificadas e implementando novas funcionalidades. <p>Novas Camadas de Informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Carregados ortofotomapas de 2018 – Carregados dados de contexto para todo o país: toponímia, rede viária e rede hidrográfica – Integração das camadas de contexto do Parcelário, ZIF, RJAAR, IEP, Baldios e Florestgal para todo o país. – Desenvolvido integrador de dados dos municípios 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – N° de municípios – N° de dados de entidades – N° de dados de contexto 		<p>Outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Migrado e configurado novo geoserver – Em conclusão novo webservice de interoperabilidade com a OSAE – Disponibilizado novo site do BUPi 	
<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <p>117/141 Municípios em Operações</p> <p>Novas Funcionalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Lançado o BUPi 2.0 - Lançadas novas funcionalidades, correções novo interface gráfico e mais integração com o Registo – Disponibilizado novo módulo de gestão de utilizadores 			


12

Realinhar e evoluir o modelo de equipa de PMO - Product Manager

 Tecnologia	ESTADO DA MEDIDA Concluído	DATA DO INÍCIO 01/10/2020	DATA PREVISTA DO FIM 01/12/2020
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Definição de processo, seleção e configuração de ferramenta de gestão, criação e/ou atualização de diagramas de processos - BUPi e outros que o BUPi deverá simplificar e automatizar.</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <p>Relatórios em execução e ferramentas em utilização.</p>	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <p>Produção de relatórios semanais e mensais, utilização de modelos e de ferramentas de gestão de projetos</p>			


13

Criar um repositório central e sistematizado de informação

 Tecnologia	ESTADO DA MEDIDA Preparação	DATA DO INÍCIO 28/09/2020	DATA PREVISTA DO FIM 31/12/2022
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Definição de um conjunto de métodos de integração e atualização de dados geográficos - de ficheiros, webservices, etc. -, modelos de dados e formatos.</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupo de Trabalho (eBUPi IRN AT DGT DGAL) criado para resolução dos processos de reclamação administrativa pendentes, em municípios com CGPR - Em curso o processo de validação de obtenção da CGP da Carta Cadastral em municípios com CGPR não vectorizado, para efeitos de registo 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <p>Número de métodos/standards definidos</p>			


14

Implementar pontos de monitorização automatizados que projetem a atividade e o cumprimento dos objetivos do BUPi e da eBUPi

 Tecnologia	ESTADO DA MEDIDA Execução	DATA DO INÍCIO 26/10/2020	DATA PREVISTA DO FIM 12/31/2023
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Implementação de métricas de negócio que reflitam o progresso do projeto, as atividades da equipa e o cumprimento dos objetivos e alcance de milestones.</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Lançado dashboard interno de operações, de desenvolvimento e de marketing e dashboard externo de municípios – Procedimento de contratação para novos dashboards: Em fase de adjudicação 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – KPIs internos – KPIs projeção Municipio – Service desk 			


15

Identificar e desenvolver mecanismos de resolução de conflitos de RGG

 Tecnologia	ESTADO DA MEDIDA Preparação	DATA DO INÍCIO 02/01/2021	DATA PREVISTA DO FIM 30/06/2022
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Identificação e desenvolvimento de todas as fases de processo pelas quais uma RGG pode passar, face à necessidade de resolução de conflitos por sobreposição.</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolvidos análise funcional e modelo para módulo de sobreposições – Desenvolvidos mock-ups em pré-teste – Início do desenvolvimento 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Consulta e edição de processos de sobreposição – Integração de serviços de comunicação com o cidadão – Implementação do fluxo completo (para teste num Município ou AIGP) 			


16

Assegurar uma plataforma de suporte ao BUPi através de uma equipa e de uma plataforma tecnológica

 Tecnologia	ESTADO DA MEDIDA Execução	DATA DO INÍCIO 01/10/2020	DATA PREVISTA DO FIM 15/02/2021
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Implementação de todo o suporte numa só ferramenta multicanal de apoio ao utilizador, que centralize todas as interações via chat, answer bot, email, telefone. – Garantia de suporte através da equipa de service desk, que irá funcionar como um ponto de contacto único (SPOC), para todos os interlocutores. 		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Ferramenta em uso – Implementação de dashboards 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <p>Indicadores de serviço</p>			


17

Criar e manter uma plataforma de suporte e autoconhecimento, a BUPipédia, e dinamizar uma comunidade BUPI

 Tecnologia	ESTADO DA MEDIDA Execução	DATA DO INÍCIO 02/01/2021	DATA PREVISTA DO FIM 31/01/2022
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Manutenção da base de conhecimento BUPipédia e criação de artigos – Criação da Comunidade BUPI 		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Plataforma em utilização com 106 artigos publicados utilizada por +95% dos técnicos – +15 mil visitas mês 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Disponibilização de plataforma, número de artigos, % técnicos que utilizam – Disponibilização de comunidade 			


18

Criar um Laboratório BUPi - BUPi Lab

 Tecnologia	ESTADO DA MEDIDA Preparação	DATA DO INÍCIO 04/01/2021	DATA PREVISTA DO FIM 31/12/2023
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolvimento e expansão de iniciativas de investigação e exploração de provas de conceito que permitam acelerar o processo de conhecimento do território, através da implementação de um algoritmo dedutivo de autoaprendizagem que consiga prever a localização e forma dos prédios, assim como identificar e resolver conflitos de RGG. – Criação de um repositório central e sistematizado de informação. 		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Primeiro teste de piloto de dedução de matrizes, com proposta de localização e de polígono – Em conclusão app móvel para coordenadas de polígono – Em desenvolvimento piloto de deteção remota a partir de satélite 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Piloto de dedução de localização de matrizes em Município – Expansão do algoritmo – Piloto de sugestão de polígonos em Município – Expansão da sugestão ao território – Correção automática de resoluções 			


19

Desenvolver a nova arquitetura tecnológica do BUPi


 Tecnologia	ESTADO DA MEDIDA Preparação	DATA DO INÍCIO 04/01/2021	DATA PREVISTA DO FIM 31/12/2023
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Implementação de uma nova arquitetura tecnológica que suporte a visão final do BUPi.</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Especificação concluída – Contratação finalizada – Início de integração de plataformas 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Disponibilização dos primeiros módulos – Conclusão e disponibilização completa 			

20

Cooperar com Instituições de Ensino Superior para extração do conhecimento através do cruzamento de dados


 Tecnologia	ESTADO DA MEDIDA Pré-Planeamento	DATA DO INÍCIO 04/01/2021	DATA PREVISTA DO FIM 31/12/2023
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Criação de parcerias com instituições de Ensino Superior, com o objetivo de usar recursos humanos e computacionais na ajuda à definição e desenvolvimento dos algoritmos de dedução de localizações e polígonos.</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <p>Desenvolvido conceito em business model innovation com NOVASBE</p>	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Número de protocolos – Número de artigos científicos publicados 			

21 Desenvolver uma Wiki do Território

 Tecnologia	ESTADO DA MEDIDA Preparação	DATA DO INÍCIO 01/06/2021	DATA PREVISTA DO FIM 31/12/2023
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>A Wiki BUPi é uma plataforma inspirada no OpenStreetMaps: Um mapa agregador de informação geográfica com várias layers de contexto (toponímia, rede viária, floresta, etc.) e com as RGG anonimizadas. O cidadão e outras entidades podem carregar e descarregar layers de informação. Poderão existir diferentes níveis de acesso com diferentes permissões de edição.</p>			
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Número de camadas disponibilizadas – Número de informação disponibilizada em dados abertos 			


22

Aprovar regime extraordinário de regularização matricial e registal de prédios rústicos e alteração ao CRP

 Simplificação	ESTADO DA MEDIDA Pré-Planeamento	DATA DO INÍCIO 01/10/2020	DATA PREVISTA DO FIM 31/12/2022
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Elaborar diploma legal que permita a regularização matricial e registal de prédios rústicos introduzindo as alterações necessárias ao Código do Registo Predial e se necessário ao Código do Imposto Municipal sobre Imóveis.</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <p>– Data da entrada em vigor do diploma legal.</p>	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <p>– Data da entrada em vigor do diploma legal.</p>			


23

Identificar oportunidades de melhoria do quadro normativo

 Simplificação	ESTADO DA MEDIDA Execução	DATA DO INÍCIO 01/01/2021	DATA PREVISTA DO FIM 31/03/2022
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Mapeamento de potenciais melhorias a introduzir nos diplomas legais que enquadram o SICS e o BUPi, de modo a garantir que as melhorias funcionais em benefício do cidadão tenham, sempre que possível, uma otimização com cobertura legal.</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Em avaliação proposta legislativa para extensão do regime de gratuidade emolumentar do SICS; – Outras propostas normativas em apreciação interna, integradas no âmbito dos trabalhos da reengenharia de processos (eBUPi IRN AT DGT) 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> – Número de propostas de melhoria apresentadas. 			



24

Implementar uma reengenharia de processos para promover a harmonização de informação (NOVA)

 Simplificação	ESTADO DA MEDIDA Execução	DATA DO INÍCIO 19/07/2021	DATA PREVISTA DO FIM 31/12/2022
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO</p> <p>Mapeamento, otimização e sistematização dos modelos e sistemas de informação e comunicação entre as diferentes áreas setoriais, no âmbito de atuação do sistema de informação cadastral simplificado, designadamente no processo de interligação entre DGT, AT e IRN com o BUpi, enquanto ponto único e plataforma agregadora da informação registal, matricial e georreferenciada relacionada com os prédios. O objetivo final é a criação do Número de Identificação do Prédio</p>		<p style="text-align: center;">MILESTONES (Reporte a 30/11/2021)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Identificados e mapeados processos as is e to be e elaborado relatório sobre a estrutura de atributos do NIP – Elaborada proposta de roadmap do projeto de reengenharia de processos – Próxima fase: validação da proposta do GT pelas áreas governativas das respetivas tutelas 	
<p style="text-align: center;">INDICADORES DE MEDIÇÃO</p> <p>Implementação dos processos de reengenharia e interoperabilidade do NIP</p>			

Agenda

- 11.30-11.45
Boas-vindas
- 11.45-13.00
Q4 2020- Balanço
- 14.30-15.15
Keynote
(15.15-15.30-Pausa)
- 15.30-17.00
Q1 2021 Compromissos
(17.00-17.15-Pausa)
- 17.10-17.45
Whole Brain Model Ned Herrmann
- 18.00
Fim



JR

IMG | Offsite 1



IMG | 26 Outubro 2021 - Offsite 4

6 NOTÍCIAS

As principais referências do BUpi nos media

Notícias Nacionais

Novembro 2021

Outubro 2021



SIC NOTÍCIAS

Norte e centro do país já têm a funcionar mais de 90 BUpi

Balcão Único do Prédio permite aos proprietários desenhar e registar terrenos rústicos de forma gratuita.



JORNAL ECONÓMICO

PRR: Assinado contrato de 55 milhões de euros para potenciar conhecimento do território

A Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” e a Secretaria Geral do Ministério da Justiça, organismo de suporte à operação da Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado (eBUpi) assinaram contrato de apoio financeiro que potencia conhecimento do território. Alargamento do cadastro da propriedade rústica em Portugal conta com verbas do PRR.



AGROPORTAL

PRR: Expansão do cadastro tem já assinado contrato de apoio financeiro de 55 ME

O alargamento do cadastro da propriedade rústica em Portugal dispõe já de 55 milhões de euros do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), anunciou hoje a Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado (eBUPi).



NOTÍCIAS AO MINUTO

PRR: Expansão do cadastro tem já assinado contrato de 55 milhões

O alargamento do cadastro da propriedade rústica em Portugal dispõe já de 55 milhões de euros do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), anunciou hoje a Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado (eBUPi).



OBSERVADOR

Incêndios. Mais de 200 mil processos de identificação de propriedades na plataforma BUPi

“Atualmente, a plataforma integra 87 municípios, mas, a curto prazo, estará disponível em 141 municípios que não dispõem de cadastro geométrico da propriedade rústica, todos situados a norte do Tejo.”



VISÃO

Incêndios: Mais de 200 mil processos de identificação de propriedades na plataforma BUPi

O Balcão Único do Prédio, plataforma de registo e cadastro do território, contabiliza mais de 200 mil processos de identificação de propriedades, revelou hoje a Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado.

Setembro 2021



JORNAL DE NEGÓCIOS

141 câmaras põem cadastro simplificado no terreno

O Balcão Único do Prédio já está pronto a funcionar em 86 municípios e ao longo do mês de outubro serão 141. Proprietários podem identificar as suas terras e registá-las de forma gratuita e sem multas. Recolha de informação existente, mas dispersa, já permitiu conhecer 42,5% do território dos primeiros 86.



RTP BOM DIA PORTUGAL

Projeto de cadastro simplificado vai ser alargado a todo o país

A plataforma Balcão Único do Prédio começou como um projeto piloto em 2017 e em apenas um ano permitiu que se ficasse a conhecer mais de 50% da área dos primeiros municípios. Agora pretende alargar o Balcão Único do Prédio ao resto do país.

Agosto 2021

Junho 2021



SAPO TEK

Tecnologia ao serviço do registo de terrenos para conhecer mais e melhor o território português

Depois do projeto piloto inicial, a iniciativa BUPi está agora em plena expansão, uma fase em que a tecnologia LiDAR e outros métodos inovadores “entram” para ajudar a gerar mais conhecimento e de forma mais rápida sobre o território português.



JORNAL DE NOTÍCIAS

Cadastro simplificado do território alargado ao Norte e Centro

Há milhões de terrenos cujos proprietários não são conhecidos. Projeto do Governo pretende identificação de 90% até 2023.



EXPRESSO

Projeto de cadastro simplificado expande-se a norte do Tejo

Governo promete cadastrar em dois anos 90% das oito milhões de matrizes de propriedades que estão por identificar. Esta segunda-feira aderem ao sistema mais 14 municípios do centro e do norte de Portugal.



JORNAL ECONÓMICO

Incêndios: Projeto do cadastro prevê conhecer 90% das terras sem registo até final de 2023

Após o projeto piloto iniciado em 2017, e na sequência do alargamento a todo o país, o BUPi prevê a participação de um total de 51 municípios até 05 de julho, enquanto os restantes entrarão entre julho e agosto, através de uma adesão progressiva.



VISÃO

Incêndios: Governo lança projeto do cadastro na região de Viseu Dão Lafões com 14 balcões

O Governo lança hoje, na região de Viseu Dão Lafões, o projeto Balcão Único do Prédio, plataforma de registo e cadastro do território, anunciando a abertura ao público de 14 novos balcões a partir de 28 de junho.



RÁDIO RENASCENÇA

Cadastro de terras. Para que serve e como está a correr?

Secretária de Estado da Justiça explica na Renascença os contratempos do programa iniciado em 2017, mas reforça meta para 2023 “com os pés assentes no chão”.

Novembro 2020

Julho 2019



IMAGENS DE MARCA

A revolução digital na administração pública

Nesta reportagem fomos em concreto conhecer o projeto ePortugal, que hoje agrega todos os serviços da Administração Pública num local, e a iniciativa BUPi, que visa ajudar o cidadão a identificar a localização e limites das suas propriedades, online ou através de uma rede de balcões.



SIC NOTÍCIAS

Tem o seu terreno registado? Um método mais simples está a chegar

Teste a 10 municípios deu resultados positivos e sistema vai ser alargado a todo o país.

Notícias Regionais

Novembro 2021



JORNAL TXOPELA

Norte e centro do país já têm a funcionar mais de 90 BUPi

CENTROTV

Balcão BUPi de Oliveira de Frades com mais de 1200 Processos de georreferenciação já realizados

Agosto 2021



RÁDIO BARCELOS

Barcelos avança com cadastro simplificado dos terrenos

NOTÍCIAS DE VISEU

Balcão BUPi | 500 Processos de Georreferenciação Já Realizados

Setembro 2021



ANTENA LIVRE

Vila de Rei recebeu primeira edição do projeto BUPi Envolve

A VOZ DE TRÁS-OS-MONTES

Murça - Balcão Único do Prédio já está a funcionar

Julho 2021



JORNAL DA BAIRRADA

Balcão Único do Prédio de Anadia com grande adesão

REGIÃO DE LEIRIA ONLINE

Há 140 mil prédios rústicos sem registo no concelho

Junho 2021

DIÁRIO DE COIMBRA

BUPI nasceu para proteger raízes e valorizar o legado

DIÁRIO AS BEIRAS

BUPI de Coimbra vai abrir em julho

Março 2021

Fevereiro 2021

JORNAL DE LEIRIA

Alvaiázere e Batalha avançam com cadastro da propriedade

JORNAL DE ABRANTES

Vila de Rei: BUPI já disponível para Cadastro Simplificado

Maio 2021

Abril 2021

SANTO TIRSO TV

Balcão único permite registo gratuito de terrenos

NOTÍCIAS DE COIMBRA

Sistema de cadastro simplificado “eBUPi” implementado na Lousã

Janeiro 2021

Dezembro 2020

MEDIO TEJO

Incêndios | Vila de Rei inicia fase de expansão do cadastro simplificado

RÁDIO CONDESTÁVEL

VILA DE REI – Município é o primeiro a aderir à expansão do BUPi

Novembro 2020

Outubro 2020



JORNAL DO CENTRO

**CIM Viseu Dão Lafões com
orçamento de 10 milhões de euros
para 2021**

RÁDIO VALE DO MINHO

**Rádio Vale do Minho
Caminha: Unidade móvel
de atendimento tem novos
horários - confira aqui**

Setembro 2020

NOTÍCIAS DE COIMBRA

Penela: Revitalização do Pinhal Interior com foco na recuperação social e económica das aldeias e na floresta



BUPI BALCÃO ÚNICO
DO PRÉDIO



eBUPI

Estrutura de Missão para a Expansão do
Sistema de Informação Cadastral Simplificado



REPÚBLICA
PORTUGUESA

eBUPi – Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado

MORADA

Campus de Justiça – HUB Inovação
Alameda dos Oceanos 1341, Edifício G
1990-083 Lisboa

Praça do Município (Ed. do Antigo
Governo Civil) 6000-458 Castelo Branco

CONTACTOS

+351 213 212 484

geral@ebupi.mj.gov.pt
ebupi.justica.gov.pt

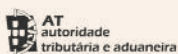
ONLINE

Website | bupi.gov.pt

Facebook | @BalcaoUnicoPredio

Instagram | @balcaounicodopredio

PARCEIROS INSTITUCIONAIS:



FINANCIADO POR:





Dezembro 2021

Identifique e registe os
seus terrenos de forma
simples e gratuita.

bupi.gov.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA

PARCEIROS INSTITUCIONAIS:



FINANCIADO POR:

